

007

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL 1998/99** *Alex N. Haas, Adriana Corsetti, Juliana Jardim, Renata Maus, Scheyla Wirti, Taís Aurich, Susana M. W. Samuel* (Faculdade de Odontologia-UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de dados do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, obtidos em 1998/99. O trabalho foi realizado na Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS) durante os anos de 1998 e 1999. A avaliação constou de questionários anônimos respondidos por alunos da graduação, professores e egressos. Os questionários utilizados são instrumentos criados pela ABENO (Associação Brasileira de Ensino Odontológico) e pela CEPAV (Coordenadoria Executiva do Programa de Avaliação). Estão incluídos na avaliação 280 alunos, equivalendo a 71,28% do total de matriculados no Curso de Odontologia no ano de 1998. Todos os professores do curso receberam, em mãos, questionários da ABENO e da CEPAV para serem respondidos num prazo de uma semana. Um total de 11 professores respondeu aos questionários. Questionários da ABENO foram enviados por correio para profissionais que se formaram na FO-UFRGS nos últimos cinco anos, constituindo uma amostra aleatória de 150 participantes, totalizando 30% do número de egressos. Trinta e um egressos participaram da avaliação. Resumidamente, os resultados mostraram que 90% dos alunos concordam que o formando tem formação geral para o exercício imediato das funções. Quanto ao item Pesquisa, 16,6% dos alunos consideram haver pouco estímulo e incentivo na graduação, dependendo muito do interesse do aluno. Segundo professores e alunos, o curso de pós-graduação vem beneficiando a qualidade do curso de graduação, e quanto à estrutura curricular concordam na necessidade de sua reformulação. Cerca de 90% dos egressos concordam que sentem algum tipo de dificuldade ao iniciar a vida profissional, entre elas o despreparo para atender a verdadeira demanda social das necessidades odontológicas. A partir da análise dos resultados, pode-se concluir que existem deficiências e qualidades no Curso que devem ser levados em consideração, tendo em vista a premência da implantação das Novas Diretrizes Curriculares, propostas pelo Ministério da Educação e Cultura (PROPESQ-BIC/UFRGS).